

Boletim do CNE de 15/05/2019.

Compartilhamos abaixo a primeira parte do boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE sobre a audiência com o vice-presidente Hamilton Mourão realizada ontem em Brasília. Para ler a versão completa, clique [aqui](#).



CNE é recebido pelo presidente da república para discutir a proposta de privatização da Eletrobras.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE foi recebido no dia de hoje, 15/05/2019, em audiência no Palácio do Planalto em Brasília, pelo General Hamilton Mourão, presidente da república em exercício, para discutir a proposta de privatização que vem sendo orquestrada pelo presidente da Eletrobras Wilson Pinto.

Na audiência reservada e que foi restrita a somente quatro dirigentes sindicais escolhidos retirados da lista enviada previamente ao Palácio do Planalto, o Presidente Interino recebeu as informações sob a ótica das entidades sindicais, que apontaram com base em estudo elaborado por trabalhadores da própria empresa, uma visão bem diferente da que vem sendo defendida pelo presidente da Eletrobras.

O documento intitulado **Eletrobras Pública e dos Brasileiros** tem como objetivo contribuir para o debate sobre o processo de Capitalização das Centrais Elétricas do Brasil – Eletrobras, a partir da perspectiva dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, representados pelos seus sindicatos no âmbito do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE).

O CNE esclareceu que o documento não tem a intenção de apresentar um modelo fechado sobre o processo de capitalização, até mesmo porque o próprio Ministro de Minas Energia, o Almirante Bento Albuquerque, disse em reunião ocorrida com representantes do Coletivo Nacional dos Eletricitários, e em audiência pública ocorrida recentemente na Câmara dos Deputados, que não há autorização expressa do governo para a privatização da Eletrobras, assim como, não há para a não privatização. O CNE disse que há a necessidade de discutir com toda a sociedade uma proposta de privatização da Eletrobras, dada a importância da empresa para o Brasil.

Com base nisso o estudo abordou sob os aspectos de JUSTIFICATIVAS POLÍTICAS, os erros e acertos dos governos anteriores, o compromisso de campanha do Presidente Jair Bolsonaro com a não privatização da Eletrobras e suas empresas e como está se dando hoje o Debate em torno de processos de privatização.

A outra abordagem do estudo é feita sob as JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS, e trata do papel estratégico da Eletrobras e suas empresas, a dimensão operacional e a dimensão financeira da empresa.

O CNE mostrou ao General Mourão que uma das justificativas para a privatização das empresas estatais federais é que elas consomem recursos do Estado. Porém, que no caso da Eletrobras isso não é verdade. Apesar do aporte da União de R\$ 3,0 bilhões feito em 2016, a Eletrobras gera significativos recursos para na forma de dividendos. Entre 2008 e 2014 a União recebeu cerca de R\$ 7,0 bilhões de dividendos da Eletrobras (R\$ 14,7 bilhões em valores corrigidos pela taxa SELIC). Este valor é maior do que o proposto com a capitalização. Para 2019 está previsto o pagamento de cerca de R\$ 0,6 bilhão em dividendos para a União.

O CNE mostrou também que o montante a ser arrecadado pela União com a perda de controle da Eletrobras não é relevante quando comparado ao montante total da dívida pública nacional. São R\$ 12,0 bilhões de previsão de arrecadação com a capitalização contra R\$ 3,7 trilhões da Dívida Pública (DLSP) em abril de 2019.

O General Mourão ouviu atentamente os argumentos dos dirigentes sindicais e mostrou que sob sua ótica diversos de sua opinião vão ao encontro do que pensam os trabalhadores, onde destacamos principalmente o uso político da

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 16 de maio de 2019.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

